



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MAYELÍN CORREA DÍAZ

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DA ALTA INCIDÊNCIA DE DIABETES
MELLITUS DESCOMPENSADA NA UBS MORADA DO SOL, MUNICÍPIO PRESIDENTE
VENCESLAU-SP.

SÃO PAULO
2018

MAYELÍN CORREA DÍAZ

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DA ALTA INCIDÊNCIA DE DIABETES
MELLITUS DESCOMPENSADA NA UBS MORADA DO SOL, MUNICÍPIO PRESIDENTE
VENCESLAU-SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DANIELA EDA SILVA

SÃO PAULO
2018

Resumo

Este Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Estratégia de Saúde da Família tem por objetivo propor um plano de intervenção para apontar os fatores de risco e prevenir a descompensação da Diabetes Mellitus (DM), reduzindo assim a alta incidência de pacientes descompensados com Diabetes Mellitus na UBS Morada do Sol, município Presidente Venceslau-SP. A metodologia consta de duas etapas: o diagnóstico da situação de saúde dos moradores e priorização de problema de maior impacto da área de abrangência da unidade, seguida da atualização científica para intervenção no problema, mediante revisão de literatura. O plano de ação desenvolvido contém diferentes propostas para atuar diretamente sob a população portadora dessa doença crônica, além de oferecer conhecimentos para suas famílias e pessoas que demonstrem interesse no tema. Trata-se de um trabalho que surge ante a necessidade da UBS organizar a oferta de serviços de saúde que atendam às necessidades da sua população. O desenvolvimento dele vai ser um trabalho em conjunto, em equipe, para assim ajudar aos diabéticos, para que tenham uma melhor qualidade de vida e sua família possa participar com eles em seus controles.

Palavra-chave

Diabetes. Doença Crônica. Educação em Saúde

Introdução

Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico de múltiplas etiologias, caracterizado por hiperglicemia crônica e distúrbios do metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas, resultante de defeitos na secreção de insulina e/ ou em sua ação, associada ao desenvolvimento de complicações crônicas (LAURIA, 2011).

A Organização Mundial da Saúde estimou que para o 2030 haverá 300 milhões de adultos com diabetes no mundo, esta doença tem um grande impacto socioeconômico, sobretudo nos países em desenvolvimento. O impacto dessa situação em países em desenvolvimento é imenso (BIANCO, 2014).

A prevalência de diabetes mellitus no Brasil correspondeu a 7,6% em um estudo realizado com amostra representativa da população urbana entre 30 e 69 anos de idade, apresentando magnitude comparável à de países da Europa e da América do Norte. Indivíduos com diabetes apresentam maior risco de vida, principalmente, por alterações cardiovasculares circulatórias e renais (CODOGNO, 2012).

O bom controle metabólico da diabetes previne o surgimento ou retarda a progressão de suas complicações crônicas, particularmente as micro angiopáticas (TSCHIEDEL, 2014).

Na UBS Morada do Sol do município Presidente Venceslau, São Paulo, a alta incidência de diabéticos descompensados constitui um problema prioritário de particular interesse e discussão nas reuniões da equipe de saúde semanais, sendo que mais do 50 % da população diabética apresenta cifras de glicemia de jejum superiores a 130 mg/dl e Hemoglobina glicosilada superior a 7 % , parâmetros considerados de descompensação.

Desta forma, a necessidade de implementar um plano de intervenção com vistas à redução da incidência da *Diabetes mellitus* (DM) descompensada na população do Morada do Sol resulta muito importante, pois melhorar o controle da diabetes mellitus e prevenir suas complicações representa menos gastos para o sistema de saúde, melhor qualidade de vida de seus portadores e um menor impacto na mortalidade por esta doença.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral.

- ♦ Propor um plano de intervenção para diminuir a alta incidência de pacientes diabéticos descompensados na UBS Morada do Sol, município Presidente Venceslau, São Paulo.

Objetivos específicos.

- ♦ Estabelecer medidas de promoção e prevenção para modificar os estilos de vida inadequados dos pacientes diabéticos.
- ♦ Implementar ações para lograr que os pacientes diabéticos cumpram com o tratamento indicado.
- ♦ Organizar o processo de trabalho da equipe de saúde com predomínio da atenção baseada na pessoa.

Método

O projeto pretende-se desenvolver na UBS Morada do Sol, município Presidente Venceslau-SP, estado São Paulo, considerando como universo a população diabética atendida nesta unidade e como principal público alvo o total de pacientes diabéticos com critérios de descompensação, embora os familiares destes pacientes também sejam centro de nossa atenção para a realização de atividades de promoção. Participaram no estudo todos os integrantes da equipe de saúde, assim como líderes formais e não formais da comunidade, principalmente na primeira etapa de nosso projeto que consistiu no diagnóstico de saúde do território, mediante a reunião da equipe foram identificados os principais problemas e posteriormente mediante o método de ranqueio foi identificado e priorizado o problema principal: a alta incidência de diabéticos descompensados, para sua descrição a equipe utilizou os dados fornecidos pelo SIAB e outros derivados da própria equipe mediante as diferentes fontes de obtenção de dados. Utilizou-se a árvore problema para a análise causal e das conseqüências do problema em questão, a segunda etapa da metodologia constou da revisão teórica e científica do problema escolhido prévia pesquisa bibliográfica por meio da pesquisa de trabalhos científicos disponíveis relacionados com o tema.

Finalmente pretende-se elaborar um plano de ação, direcionando nosso agir e com base nas principais causas de descompensação de Diabetes Mellitus em nossa comunidade, já identificadas previamente pela equipe de saúde:

I. Melhorar os estilos de vida dos pacientes diabéticos.

1- Orientações individuais da enfermeira ao paciente diabético durante a triagem.

2- Orientações individuais do médico ao paciente na consulta.

3- Orientações coletivas do médico e a enfermeira no grupo de diabéticos.

4- Orientações individuais dos integrantes da ESF na visita domiciliar ao paciente diabético.

5- Orientações individuais das ACS nas visitas domiciliares dos pacientes diabéticos.

6- Disponibilizar propaganda gráfica na sala de espera.

7- Oferecer propaganda radial sobre o tema Diabetes *Mellitus*.

II. Melhorar a adesão ao tratamento dos pacientes diabéticos.

1- Simplificar a posologia: Diminuir o número de comprimidos ou doses ao dia.

2- Diminuir os custos: Medicamentos de menor custo, medicamentos genéricos, subsídios governamentais e programas de baixo custo.

3- Comunicação adequada: Prestar informações claras sobre os benefícios, possíveis efeitos adversos e duração do tratamento. Avaliar, sem julgar ou criticar, a presença de má adesão. Verificar ativamente a presença de possíveis efeitos colaterais. Evitar utilizar termos técnicos e sobrecarregar o paciente com muita informação.

4- Estratégias comportamentais: Incorporar o uso de medicações à rotina dos pacientes,

adequando a posologia às atividades, refeições e horário que costuma dormir. Utilizar porta-comprimidos, dispositivos eletrônicos de alerta, diários, embalagens com calendário. Grupos de suporte pela internet. Reforço positivo (incentivos, recompensas). Orientar auto-monitoramento. Aconselhamento motivacional.

III. Estabelecer processo de trabalho baseado no paciente.

1- Implementar a estratégia de saúde da família na UBS Morada do Sol

2- Planejamento e organização da agenda de trabalho compartilhado de todos os integrantes da ESF para realizar ações conjuntas com os pacientes diabéticos.

3- Utilizar regularmente o agente comunitário de saúde no acompanhamento das pessoas com diabetes.

4- Realizar o acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco, avaliação de necessidade de saúde e análise de vulnerabilidade dos pacientes diabéticos.

5- Prover atenção integral, contínua e organizada à pacientes diabéticos.

6- Realizar atenção à saúde na Unidade Básica de Saúde, no domicílio, em locais do território e em outros espaços que comportem a ação planejada.

7- Desenvolver ações educativas que possam interferir no processo de saúde-doença dos pacientes diabéticos no desenvolvimento de autonomia, individual e coletiva, e na busca por qualidade de vida.

As atividades propostas terão um acompanhamento e monitoramento permanente mediante as reuniões de equipe semanais, estabelecendo participantes e responsáveis em cada caso (Médico, Enfermeira, Agente comunitário, Paciente), mesmo como cronograma de cumprimento, assinalando também recursos necessários e infra-estrutura (posto de saúde).

Resultados Esperados

Conhecer a situação de saúde da comunidade Morada do Sol resultará de grande importância para o trabalho no dia a dia da equipe de saúde que atende essa comunidade, dessa forma será possível executar junto com a ESF as ações para diminuir o problema principal de saúde que afeta a comunidade: A Diabetes Mellitus descompensada.

A execução das medidas propostas neste projeto visam diminuir a quantidade de pacientes diabéticos descompensados e as complicações associadas a esta doença em nossa área de saúde, tratam-se de ações viáveis porque temos os recursos humanos e a vontade para fazer realidade o presente trabalho em benefício da comunidade.

A Diabetes Mellitus é uma doença crônica que tem controle metabólico, os pacientes ficando controlados podem ter uma melhor qualidade de vida e desfrutar de sua família sem gerar crises que afetem sua dinâmica familiar. Podem lograr uma elevada esperança de vida sem ter que depender de segundas pessoas.

De modo que, com a execução deste projeto espera-se melhorar o estilo e qualidade de vida dos pacientes diabéticos, lograr que os pacientes cumpram com o tratamento indicado, organizar o processo de trabalho da equipe de saúde para realizar acompanhamento adequado dos pacientes com Diabetes e finalmente diminuir a alta incidência de diabéticos descompensados na comunidade, desta forma também espera-se diminuir a longo prazo a morbi-mortalidade por Diabetes Mellitus, mediante a prevenção de complicações agudas e redução do risco de complicações crônicas.

Referências

1. BIANCO, H. T. *et al.* Relevância de Lesões em Órgãos-Alvo como Preditores de Mortalidade em Pacientes com Diabetes. *Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo, v. 103, n. 4, p. 272-281, out. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2014002200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 28 fev. 2016. Epub 01-Ago-2014. <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20140112>.
2. CODOGNO, J. S.; FERNANDES, R. A.; MONTEIRO, H. L. Prática de atividades físicas e custo do tratamento ambulatorial de diabéticos tipo 2 atendidos em unidade básica de saúde. *Arq. Bras. Endocrinol Metab*, São Paulo, v. 56, n. 1, p. 06-11, fev. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302012000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 28 fev. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302012000100002>.
3. LAURIA, M. W. *et al.* Análise de fatores que se associam a alterações no teste de tolerância oral à glicose, independentemente dos valores da glicemia de jejum. *Arq. Bras Endocrinol Metab*, São Paulo, v. 55, n. 9, p. 708-713, dez. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302011000900007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 28 fev. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302011000900007>.
4. TSCHIEDEL, B. *et al.* Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2013-2014. Disponível em <<http://www.diabetes.org.br/images/pdf/diretrizes-sbd.pdf>>.